

Profenofós, Lambdacialotrina + Thiametoxam e Endossulfan, com óleos e adjuvantes contendo macro e micro nutrientes na proporção de volume para 150L por hectare. Usaram-se garrafas de PET transparentes de 2 litros e agitadas por 1 minuto. Posteriormente fez-se a leitura com pHmetro digital calibrado com soluções tampão. Observou-se que as misturas de fungicidas com inseticidas, óleo mineral e vegetal o pH estabilizou-se próximo ao pH do fungicida. Em mistura com adjuvantes contendo macro e micro nutrientes, o pH variou de 2,8 a 8,3; ficando fora da faixa recomendada. Sugere-se que estudos sejam executados a campo para avaliar os efeitos no controle de doenças da soja.

0425

Primeiro relato de *Aphelenchoides* sp. em *Theobroma cacao*. Kruschewsky, M.C.¹, Silveira, A.¹, Souza, A.P.S.¹, Jucá, F.F.¹, Lins, I.O.¹, Santos, T.R., Oliveira, R.D.L.² ¹UESC, Rodovia Ilhéus-Itabuna, Km 16, C.P. 45662-000, Ilhéus, BA. ² Dep. Fitopat./UFV, C.P. 36570-000, Viçosa, MG; e-mail: arletesilveira@uesc.br. *First report of Aphelenchoides in Theobroma cacao*.

O cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.) é uma espécie nativa da floresta tropical úmida americana. Para o estado da Bahia o cacau é o principal produto agrícola. A maior parte desta cultura, na região Sul da Bahia foi implantada em um sistema de floresta raleada, denominada "cabruca". Estas áreas são muito importantes para a preservação da Mata Atlântica e conservação da biodiversidade da região. A cultura do cacauzeiro é atacada por várias doenças causadas, principalmente, por fungos. São escassos os estudos sobre a ocorrência de fitonematóides e os danos causados a esta cultura. Vários fitonematóides já foram detectados associados a esta cultura. Amostras de solo e raízes coletadas em uma fazenda localizada na região de Itajuípe-BA foram processadas pelos métodos de Jenkins (1964) e Coolen & D'Herde (1972), respectivamente. As análises nematológicas foram realizadas nos laboratórios de Fitopatologia da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA e de Nematologia da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. Os nematóides detectados foram: *Aphelenchoides*, *Aphelenchus*, *Helicotylenchus*, *Hemicycliophora*, *Mesocriconema*, *Scutelonema*, *Tylenchorynchus* e *Tylenchus*. Este é o primeiro relato da ocorrência de *Aphelenchoides* sp. parasitando a cultura do cacau.

0426

Histologia, histoquímica e bioquímica de três diferentes genótipos de abacaxi (*Ananas comosus* (L.) Merr). Zorzal, P.B.¹, Viégas-Aquije, G.M.F.^{1,2}, Ventura, J.A.^{1,3}, Fernandes, P.M.B.¹ ¹Núcleo de Biotecnologia, CCS/UFES, 29040-090; ²CEFETES, 29040-780; ³INCAPER, 29052-010, Vitória, ES; e-mail: biotecnologia.ufes@gmail.com. *Histology, histochemistry and biochemistry of three different pineapple (*Ananas comosus* (L.) Merr) genotypes*.

A fusariose, causada pelo fungo *Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas*, é a principal doença da cultura do abacaxi no Brasil. Para determinar os fatores bioquímicos e histoquímicos relacionados à resistência da fusariose em três genótipos de abacaxi ('Pérola', 'Smooth Cayenne' e EC-099), com reação de resistência variada ao patógeno, uma suspensão de 10⁵ conídios/mL do fungo foi inoculada na base de folhas D. Como controle negativo utilizou-se água estéril. Análises histológicas em cortes transversais da folha, mostraram similaridades morfo-anatômicas entre os genótipos. Testes histoquímicos indicam a cutícula em ambas as faces da folha, amido nas células parenquimáticas e compostos fenólicos irregularmente distribuídos. Entretanto, observou-se um espessamento da parede ao redor da lesão no genótipo EC-099 4 h após o tratamento. Testes bioquímicos (proteínas totais, compostos fenólicos livres e ligados e de carboidratos) foram

realizados na mesma região, aclorofilada, das folhas. Observou-se que o genótipo EC-099, resistente à fusariose, apresenta maior quantidade de compostos fenólicos ligados a parede e proteínas totais que os demais. Desta forma, além de uma barreira física, o genótipo resistente apresenta também uma barreira química ao patógeno, o que provavelmente proporciona maior eficiência nos mecanismos de defesa. Apoio: CNPq, FINEP e BNB

0427

Resistência a *Colletotrichum sublineolum*, agente causal da antracnose do sorgo, em populações hospedeiras geneticamente diversas. BUIATE, E.A.S.¹; SANTOS, I.C.¹; VINHAL, I.C.; BUIATE, R.P.¹ & CASELA, C.R.². ¹UFU/ICIAG, C.P.593, 38400-902, Uberlândia, MG. ²EMBRAPA Milho e Sorgo, C.P.151, 35701-970, Sete Lagoas, MG, e-mail: esteragro@yahoo.com.br. *Resistance to the sorghum anthracnose pathogen *Colletotrichum sublineolum* in genetically diverse host populations*.

A resistência é a principal medida para o controle da antracnose (*Colletotrichum sublineolum*) na cultura do sorgo, porém a variabilidade genética do patógeno pode dificultar sua utilização. Com o objetivo de se avaliar possíveis alternativas para aumentar a durabilidade da resistência a essa patógeno, foi avaliado o progresso de antracnose em um híbrido triplo, um híbrido duplo, dois híbridos simples de sorgo e suas respectivas linhagens, num total de sete tratamentos, em um delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições. As linhagens componentes dos híbridos foram previamente caracterizadas em casa de vegetação quanto à resistência vertical a 20 isolados monospóricos do patógeno. O ensaio foi conduzido na fazenda experimental da Monsanto, na cidade de Uberlândia (MG), no período de novembro de 2005 a março de 2006. Foram feitas sete avaliações de severidade de doença a intervalos semanais e os dados de severidade foram utilizados para o cálculo da área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD). Observou-se, em casa de vegetação, a existência de interação diferencial entre linhagens e os isolados de *C. graminicola*. Os híbridos triplo e duplo mostraram uma redução significativa na severidade de doença em relação às linhagens mais suscetíveis que entraram na sua composição. Tal redução pode ter sido determinada pela diversidade gerada nas populações hospedeiras resultante da provável presença de diferentes genes de resistência nas linhagens parentais.

0428

Mancha foliar, necrose em pecíolo e podridão de frutos de morangueiro causada por *Gnomonia comari* no Rio Grande do Sul. Ueno, B.¹, Couto, M.E.O.², Hellwig, T.C.³ & Nickel, G.K.⁴. ¹Embrapa Clima Temperado, C.P. 403, 96001-970, Pelotas, RS, ²Clínica Fitossanitária, Convênio Emater-RS/Embrapa Clima Temperado, C.P. 403, 96001-970, Pelotas, RS, ³Universidade Católica de Pelotas, 96010-000, Pelotas, RS, ⁴Universidade Federal de Pelotas, 96010-9000, Pelotas, RS; e-mail: berueno@cpact.embrapa.br. *Leaf blotch, petiole necrosis and fruit rot of strawberry caused by *Gnomonia comari* in Rio Grande do Sul State*.

Nos últimos anos têm sido observadas, com muita frequência, manchas foliares, semelhantes à mancha de dendrofoma, em morangueiro, cultivares Aromas e Camarosa, principalmente até o início da colheita (inverno), nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul. Essa doença tem sido mais severa em condições de alta umidade, sendo mais comum em lavouras cultivadas sem cobertura de túnel plástico. Além das manchas necróticas nas folhas, foram observadas necrose na base do pecíolo e podridão de frutos, principalmente na região da sépala, que ficava em contato com a lona preta de cobertura do solo, onde há um acúmulo maior de umidade. Nas folhas e frutos foram detectados picnídios com conídios hialinos, pequenos, cilíndricos e